

## Iberdrola instala a primeira turbina do parque eólico 'offshore' Baltic Eagle

- A turbina é a primeira das 50 a serem instaladas no parque eólico de 476 MW, que estará em funcionamento até o final de 2024.
- O projeto abastecerá 475.000 residências com energia renovável e evitará a emissão de 800.000 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera a cada ano.

---

A Iberdrola instalou a primeira de cinquenta turbinas eólicas do parque eólico *offshore* Baltic Eagle. Com 476 MW, quando entrar em operação no final de 2024, a instalação fornecerá [energia renovável](#) para 475.000 residências e evitará a emissão de 800.000 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera a cada ano, contribuindo para a transição energética da Alemanha e sua independência dos combustíveis fósseis.

Cada uma das 50 turbinas eólicas Vestas V174-9.5MW tem uma potência de 9,5 MW, um diâmetro de pá de 174 metros — com uma área de rotação de 23.778 m<sup>2</sup>, equivalente a 3,3 campos de futebol — e uma altura do cubo do rotor de 107 metros acima do nível do mar.

As peças de transição do parque eólico, que unem as torres das turbinas eólicas às fundações, foram fabricadas em Avilés pela Windar, o que contribuiu para a criação de aproximadamente 800 empregos e a participação de cerca de 30 fornecedores do norte da Espanha.

O restante das turbinas será transportado e instalado nos próximos meses com o navio autoelevatório Blue Tern, de propriedade da Fred. Olsen Windcarrier. Essa embarcação é especificamente adequada para o terreno do Mar Báltico graças às suas longas patas. O navio tem um guindaste principal de 800 toneladas e uma capacidade de carga de convés variável de 8.750 toneladas. É capaz de transportar as torres, as nacelles e as pás do rotor até o local de construção em alto-mar e montá-las sobre as peças de transição. A Fred. Olsen Windcarrier já colaborou com a [Iberdrola no Mar Báltico](#) durante a construção do parque eólico *offshore* de Wikinger.

A Masdar e a Iberdrola assinaram um [acordo estratégico em julho de 2023 para investir conjuntamente no Baltic Eagle](#). Na COP28, as duas empresas anunciaram uma parceria estratégica adicional de 15 bilhões de euros para avaliar o desenvolvimento conjunto de projetos de energia eólica *offshore* e hidrogênio verde em mercados importantes como a Alemanha, o Reino Unido e os EUA.

### Apostando no Mar Báltico

O Mar Báltico tem um grande potencial para a energia eólica *offshore* na Europa. Em linha com seu compromisso de acelerar a transição energética, a Iberdrola se tornou uma referência internacional no desenvolvimento da energia eólica *offshore*, com foco principal na Alemanha, onde mantém uma estratégia de crescimento integrado.

O [Baltic Eagle](#) é o segundo dos três grandes projetos da Iberdrola na Alemanha. Juntamente com o parque eólico *offshore* Wikinger, que com 350 MW já está em operação, e o Windanker, que com 315 MW está entrando em fase de execução, formam o complexo Baltic Hub, que terá uma capacidade total de mais de 1,1 GW em 2026 e gerará um investimento de cerca de 3,7 bilhões de euros.

O parque eólico *offshore* Baltic Eagle é um componente importante da estratégia de crescimento integrado da Iberdrola em seu principal mercado alemão. No campo das soluções de energia sustentável, a empresa tem como objetivo cooperar com os principais participantes da economia alemã para ajudá-los a atingir suas metas climáticas com soluções baseadas no mercado.

### **Líder mundial em energia renovável**

A Iberdrola decidiu apostar nas energias renováveis há mais de duas décadas como um pilar fundamental sobre o qual construir seu modelo de negócio seguro, limpo e competitivo. Graças a essa visão, a companhia hoje é líder mundial em energias renováveis, alcançando 42.387 MW renováveis em operação após o primeiro trimestre de 2024.

Esse compromisso está refletido em seu Plano Estratégico, que conta com investimentos de 15,5 bilhões de euros brutos para energias renováveis. Desse total, mais da metade será destinada à energia eólica *offshore* nos Estados Unidos, no Reino Unido, na França e na Alemanha, 28% à energia eólica *onshore* e 18% à energia solar.